Fernando Pessoa – Andei léguas de sombra

Andei léguas de sombra
Dentro em meu pensamento.
Floresceu às avessas
Meu ócio com sem-nexo,
E apagaram-se as lâmpadas
Na alcova cambaleante.

Tudo prestes se volve
Um deserto macio Visto pelo meu tato
Dos veludos da alcova, Não pela minha vista.
Há um oásis no Incerto E, como uma suspeita
De luz por não-há-frinchas,
Passa uma caravana.

Esquece-me de súbito
Como é o espaço, e o tempo
Em vez de horizontal
É vertical.

Fernando Pessoa, Cancioneiro